

## **Atividades Complementares para os alunos da Educação Especial (Inclusão).**

**Escola: EMEI MIGUEL CAMILO**

**Professor/AEE: Cynthia Ap. Mingoto**

**Atividade: Brincadeiras da infância dos pais**

**Objetivo: Incentive a interação da criança com a família através de brincadeiras da infância dos pais. Desenvolver a linguagem e a ampliação do vocabulário. Melhorar a coordenação motora global ( fina e grossa).**

### **TELEFONE SEM FIO**

Reúna as crianças (ou quem estiver em casa) em uma roda ou em fila. O primeiro fala uma palavra para o segundo e assim sucessivamente. No final o último fala o que entendeu. Se estiver correto, o último vai para a frente da fila e a brincadeira começa novamente. Podem usar objetos ou figuras para representar a palavra. Assim seu filho consignará fazer a representação concreta da palavra.



Forma de registro: as atividades poderão ser registradas através de fotos, vídeos, desenhos ou escrita da experiência

## MÍMICA

Divida em dois times sua família. Tirem no par ou ímpar quem começa. O time ganhador deve expressar em mímica a palavra escolhida pelo outro time. Escolha palavras simples para a criança poder fazer a mímica do jeitinho dela e os demais tentarem adivinhar. Se preferirem fazer anotações de pontos é opcional e no final ganha quem fez mais pontos. Nesta atividade podemos usar o espelho como recurso!!!! Pais podem pedir para a criança realizar algum movimento em frente ao espelho para ela se observar.



Forma de registro: as atividades poderão ser registradas através de fotos, vídeos, desenhos ou escrita da experiência

## PASSA ANEL

Uma das crianças vai ser a passadora de anel. Com o objeto nas palmas das mãos, ela deverá passar suas mãos entre as dos participantes que deverão estar posicionados lado a lado ou em círculo. O passador pode fazer isso quantas vezes quiser, mas em uma delas deve deixar o anel em uma das mãos. Quando terminar ela pergunta a um dos jogadores com quem está o anel. Se acertar, os papéis são invertidos. Se não, continua tudo igual. Nesta atividade pode ser usado algum objeto (brinquedo que caiba na palma da mão).



## BOLICHE

Encha garrafas de plástico com água ou areia até a metade para fazer os pinos. Depois, cada concorrente tenta derrubar os pinos com uma bola. Em cada rodada, o participante pode tentar duas vezes. Ganha quem derrubar mais pinos.

Nesta atividade podemos trabalhar com as cores, sequência numérica e conceitos básicos (cair/levantar, deitado/em pé).



Forma de registro: as atividades poderão ser registradas através de fotos, vídeos, desenhos ou escrita da experiência

## MORTO OU VIVO

Coloque uma pessoa de frente para gritar “vivo” ou “morto”. Pode ser na sala, no quintal, onde achar mais agradável. Quando gritar “morto”, todos se abaixam. E quando for “vivo”, todos ficam em pé. A graça está em alternar as palavras e a velocidade. É diversão garantida.



## ESTATÚA

Uma pessoa é o líder e as outras (criança ou familiares) devem se posicionar de frente para ela. A partir daí a brincadeira pode ser feita de duas formas. Na primeira, o líder pode designar o que vai ser a estátua, como um animal, por exemplo. E pode escolher qual a mais bonita, feia ou engraçada. A outra, mais divertida, é colocar uma música agitada e por todos para dançar. Ao gritar "estátua ", todos devem parar. E o líder pode provocar cada um dos participantes para sair da posição de estátua.



Forma de registro: as atividades poderão ser registradas através de fotos, vídeos, desenhos ou escrita da experiência

## DANÇA DAS CADEIRAS

Essa é um clássico das brincadeiras infantis. Separe as cadeiras de acordo com o número de pessoas, menos um. Coloque uma música para tocar enquanto todos correm em volta das cadeiras, todos com os braços para trás. Ao parar a música, devem se sentar na cadeira mais próxima. Quem "sobrar", deixa a brincadeira e retira-se a cadeira até sobrar um vencedor.

